

Reunião FEGF
A Autoavaliação do Ensino Lato Sensu na Fiocruz
1º Ciclo 2019-2022
“Avaliar para conhecer”

Adriana Geisler
Luciene Morais



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

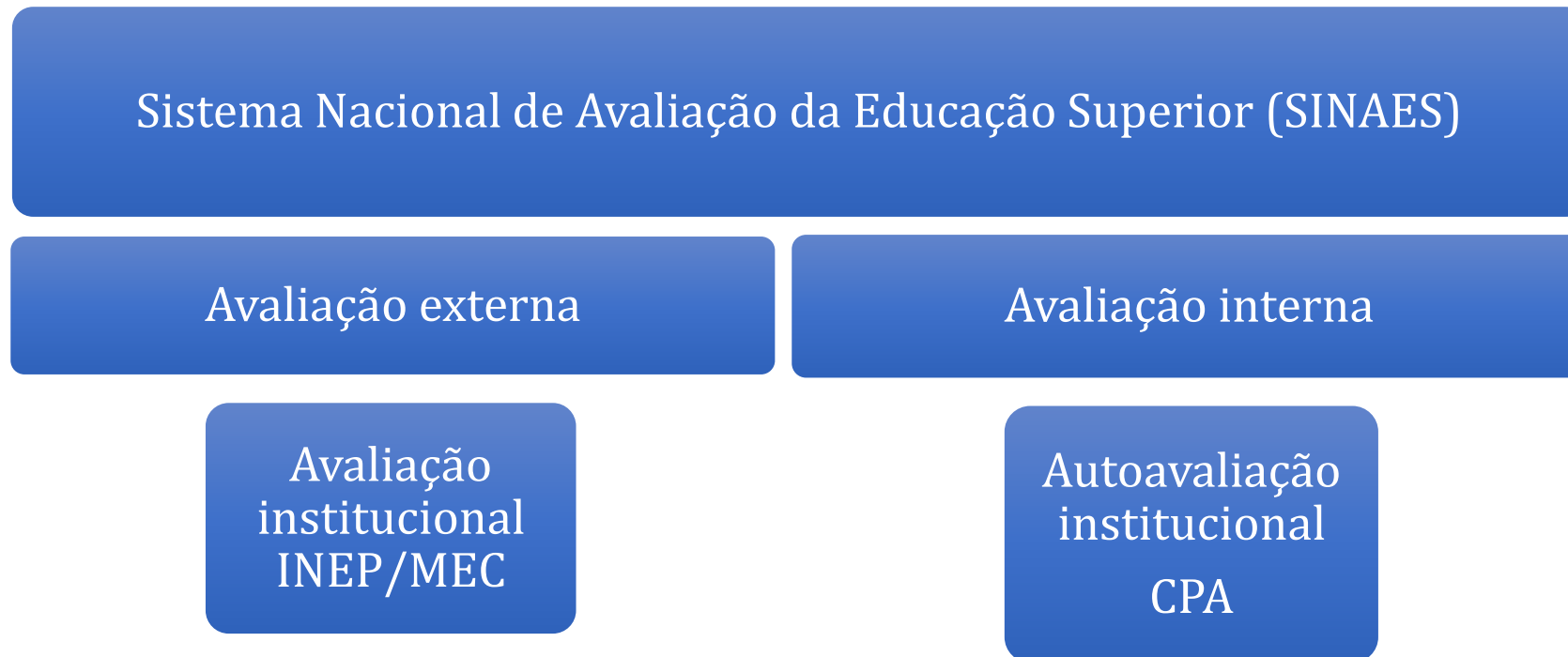
Vice-Presidência de Educação, Informação e
Comunicação

Março, 2021





Avaliação do Ensino Lato sensu - Especializações



- Requisito para credenciamento de EgoVs para oferta de pós-graduação LS (**dimensão regulatória**)
- Identificação da identidade institucional e *autonomia* (**dimensões ‘emancipatória’ /‘democrática’** (SAUL, 2001) e “participativa” (LEITE, 2005))

Revisão Bibliográfica: A Avaliação do Ensino lato sensu em Instituições Formadoras da Saúde: o caso da Fiocruz - TED nº: 180/2017



Artigo 1: HORTALE, Virginia Aloiso & MOREIRA, Carlos Otávio Feiza. Auto-avaliação nos programas de pós-graduação na área da saúde coletiva: características e limitações. *Caduc. saúde coletiva* [online]. 2008, vol.13, n.1, pp.223-233. ISSN 1413-8123.

RESUMO	OBJETIVOS	RESULTADOS	IMPRESSIONES	HIPÓTESE
<p>O artigo objetiva discutir as características e limitações da avaliação interna ou auto-avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu da área de Saúde Coletiva. Para tanto, realizou-se um estudo com base em relatórios de 25 programas que participaram da avaliação trienal (2005-2008) da CAPES. Levou-se em consideração a explicitação de três aspectos: (a) instrumentos e/ou procedimentos utilizados; (b) processo de auto-avaliação e (c) produtos desse processo. Os resultados mostram que os procedimentos usados nos programas são variados e usados de forma assistemática. Quanto aos processos desarticulados para alcançar os produtos, na maioria dos programas não ficou explicitado como eles ocorrem, pois os produtos informados nem sempre têm relação direta com os processos desarticulados e com a melhoria de qualidade do programa. Discute-se a importância de fazer da auto-avaliação um instrumento de crítica e de tomada de decisões. Sugere-se a implementação de estruturas básicas de funcionamento, dentre elas: grupo de trabalho e equipe de coordenação do processo de avaliação interna; participação efetiva dos integrantes da instituição; compromisso dos dirigentes e do corpo de professores; informações confiáveis; utilização efetiva dos resultados obtidos.</p>	<p>Discute as características e limitações da avaliação interna ou auto-avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu da área de Saúde Coletiva, esperando com isso contribuir para o aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação voltados para a melhoria da qualidade dos programas de pós-graduação.</p>	<p>Pode-se concluir que, de uma maneira geral, os instrumentos/procedimentos utilizados nos programas são variados. Quanto aos processos desarticulados para alcançar os produtos, ainda que sejam informados, estes são regulares, não fica claro na maioria dos programas como eles ocorrem e se ocorrem, pois os produtos informados nem sempre têm relação direta com os processos realizados e com a melhoria da qualidade do programa.</p>	<p>Fazer um avaliação no sistema educacional e Ciências e Tecnologia significa não somente avaliar uma análise parametrizada de um objeto, mas buscar implementar modelos de análise que levem à compreensão das diversas dimensões que influenciam a qualidade dos resultados obtidos. A auto-avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os estudos de conjunto de atividades e finalidades concebidas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. Realizar tal perspectiva versa efetivamente fazer da auto-avaliação um instrumento de crítica - no sentido de reconhecimento das possibilidades e limites de um processo ou instituição - e de tomada de decisões.</p>	<p>Fazer uma auto-avaliação crítica não parece possível sem o desenvolvimento de uma "cultura da avaliação" que consista em um processo de co-criação própria, instituído em estruturas organizacionais comprometidas com a pesquisa. Tal condição é elemento político-processual e tem legitimidade.</p>

RESUMO

OBJETIVOS	RESULTADOS	IMPRESSIONES	HIPÓTESE
<p>Discute as características e limitações da avaliação interna ou auto-avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu da área de Saúde Coletiva, esperando com isso contribuir para o aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação voltados para a melhoria da qualidade dos programas de pós-graduação.</p>	<p>Pode-se concluir que, de uma maneira geral, os instrumentos/procedimentos utilizados nos programas são variados. Quanto aos processos desarticulados para alcançar os produtos, ainda que sejam informados, estes são regulares, não fica claro na maioria dos programas como eles ocorrem e se ocorrem, pois os produtos informados nem sempre têm relação direta com os processos realizados e com a melhoria da qualidade do programa.</p>	<p>Fazer um avaliação no sistema educacional e Ciências e Tecnologia significa não somente avaliar uma análise parametrizada de um objeto, mas buscar implementar modelos de análise que levem à compreensão das diversas dimensões que influenciam a qualidade dos resultados obtidos. A auto-avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os estudos de conjunto de atividades e finalidades concebidas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. Realizar tal perspectiva versa efetivamente fazer da auto-avaliação um instrumento de crítica - no sentido de reconhecimento das possibilidades e limites de um processo ou instituição - e de tomada de decisões.</p>	<p>Fazer uma auto-avaliação crítica não parece possível sem o desenvolvimento de uma "cultura da avaliação" que consista em um processo de co-criação própria, instituído em estruturas organizacionais comprometidas com a pesquisa. Tal condição é elemento político-processual e tem legitimidade.</p>

RESUMO

OBJETIVOS	RESULTADOS	IMPRESSIONES	HIPÓTESE
<p>Discute as características e limitações da avaliação interna ou auto-avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu da área de Saúde Coletiva, esperando com isso contribuir para o aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação voltados para a melhoria da qualidade dos programas de pós-graduação.</p>	<p>Pode-se concluir que, de uma maneira geral, os instrumentos/procedimentos utilizados nos programas são variados. Quanto aos processos desarticulados para alcançar os produtos, ainda que sejam informados, estes são regulares, não fica claro na maioria dos programas como eles ocorrem e se ocorrem, pois os produtos informados nem sempre têm relação direta com os processos realizados e com a melhoria da qualidade do programa.</p>	<p>Fazer um avaliação no sistema educacional e Ciências e Tecnologia significa não somente avaliar uma análise parametrizada de um objeto, mas buscar implementar modelos de análise que levem à compreensão das diversas dimensões que influenciam a qualidade dos resultados obtidos. A auto-avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os estudos de conjunto de atividades e finalidades concebidas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. Realizar tal perspectiva versa efetivamente fazer da auto-avaliação um instrumento de crítica - no sentido de reconhecimento das possibilidades e limites de um processo ou instituição - e de tomada de decisões.</p>	<p>Fazer uma auto-avaliação crítica não parece possível sem o desenvolvimento de uma "cultura da avaliação" que consista em um processo de co-criação própria, instituído em estruturas organizacionais comprometidas com a pesquisa. Tal condição é elemento político-processual e tem legitimidade.</p>



Ofício-Circular nº 7/2018/SGTES/MS

Assunto: Convite para participar de "Avaliação do Ensino nas escolas não universitárias do campo da saúde"

Prezado(a) Senhor(a),

O fortalecimento dos Centros Formadores do Sistema de Ensino é uma condição necessária para a garantia da qualidade da oferta educativa do sistema de saúde e de ampliação da Educação na Saúde às suas demandas.

Como parte dos esforços empreendidos pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação do Ministério da Saúde (SGTES/MS), por meio do Departamento de Gestão da Educação (DGE), para dotar as Escolas do SUS de maior capacidade para o desenvolvimento de atividades de ensino, estamos organizando nos dias 03 e 04 de dezembro de 2018, em parceria com o Departamento de Gestão da Informação, Informação e Comunicação/VPEIC da Fundação Oswaldo Cruz, uma "Oficina de Avaliação do Ensino: a perspectiva do caminho da qualidade nas escolas não universitárias do campo da saúde".

Objetivo e conjunto de atividades a serem realizadas em conjunto com o DGE/MS.



Oficina Avaliação do Ensino



Bases teórico-metodológicas do Plano de autoavaliação

INDISSOCIABILIDADE ENTRE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

Importa uma autoavaliação cujos resultados se articulem decisivamente com os processos de planejamento da Instituição.

“As autoavaliações têm papel fundamental no desenvolvimento e melhorias nas instituições e, dessa forma, merecem destaque se usadas de forma efetiva como insumos para o planejamento da organização.

(BRUSCHIA & CASATELLIB, 2017)



Bases teórico-metodológicas do Plano de autoavaliação

INDISSOCIABILIDADE ENTRE AVALIAÇÃO E COMPARTILHAMENTO

Pressupõe a construção de um modelo de autoavaliação compatível com a complexidade institucional, mas que também crie alternativas de compartilhamento com outras instituições congêneres.

Vincula-se fortemente ao entendimento de que a Fiocruz é uma instituição de inovação e “incubadora”:

- Construção de novos dispositivos de gestão da qualidade, o que se dará de forma participativa e de forma inclusiva, inclusive com redes de Escolas parceiras comprometendo eticamente outras Escolas não universitárias de saúde com o seu próprio reordenamento.



Bases teórico-metodológicas do Plano de autoavaliação

AUTOAVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

Envolve dimensão pedagógica (de reflexão/ação conjunta) do próprio processo de avaliação.

AUTOAVALIAÇÃO PARTICIPATIVA

“O modelo de autoavaliação proposto respeita tanto a dimensão ‘regulatória’ (que integra a avaliação do MEC), quanto a ‘emancipatória’/‘democrática’ (SAUL, 2001) e “participativa” (LEITE, 2005)”.

“Cumpra, assim, mobilizar a comunidade docente, discente, os profissionais técnico-administrativos e os gestores acadêmicos da Fiocruz, com vistas ao envolvimento e contribuições desses grupos e de seus respectivos processos de trabalho na construção de um modelo de avaliação do ensino Lato sensu (especializações) que seja reconhecido por esses atores e que tenha resultados que se articulem decisivamente com os processos de planejamento do ensino da Instituição e seja compartilhável com outras instituições congêneres” (Plano de Trabalho CPA – Fiocruz, 2019).

Etapas do Plano de Autoavaliação

Autoavaliação Lato sensu



* **Reuniões de alinhamento** para o desenvolvimento do aplicativo para inserção dos questionários via celular e computador.

- Cogetic
- Centro de Estudos Estratégicos (CEE)

* **Desenvolvimento de aplicativo** para inserção dos questionários via celular e computador: Cogetic

* **Sensibilização e divulgação** sobre a aplicação dos questionários de autoavaliação

- Elaboração de um plano de comunicação em parceria com a CCS para sensibilizar e mobilizar os segmentos
- **Visitas às 5 unidades regionais** que oferecem cursos de Lato sensu (Brasília; Manaus; Recife; Fortaleza e Campo Grande): 18 a 22/11//2019

• OBS.: Em 2017 e 2018 foram realizadas 09 visitas da CPA Itinerante a todas as Unidades do Rio de Janeiro.



“Avaliar para conhecer! Avaliação como diálogo!”

*** Elaboração de questionário a ser aplicado aos segmentos de docentes, discentes e técnicos-administrativos.**

- **Grupo de Trabalho:** com representantes dos segmentos discentes, docentes, técnicos-administrativos e gestores do campo da Educação.

- **Reuniões com Especialistas:** com pesquisadores da Fiocruz e de outras instituições.

- **Oficina de Consenso:**

Oficina, de três dias, envolvendo a CPA ampliada, alguns atores institucionais importantes e representativos da comunidade Fiocruz (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e especialistas no tema da autoavaliação.

Finalidade: validar o instrumento de autoavaliação (questionário) elaborado pelo Grupo de Trabalho, problematizar as técnicas escolhidas e mencionadas no plano de ação (questionário e oficina de feedback aos gestores) e retomar as reflexões em torno das bases conceituais que iluminam o processo de autoavaliação.

Instrumentos de autoavaliação

Autoavaliação Lato sensu



Questionários elaborados a partir dos 5 eixos/44 indicadores e dos requisitos legais e normativos do MEC e com base no PDI Fiocruz. Depósito ARCA – FIOCRUZ.

AUTOAVALIAÇÃO ESTUDANTES DOS CURSOS LATO SENSU

Olá, você está sendo convidado(a) a responder a um questionário sobre as especializações da Fiocruz. Sua resposta será fundamental ao processo de autoavaliação da Pós-graduação Lato sensu (Especializações) da nossa Instituição. Queremos construir um modelo de avaliação que tome como referência as dimensões que integram a avaliação do MEC, bem como as contribuições da comunidade docente, discente, profissionais técnico-administrativos e gestores da área da Educação da Fiocruz.

Os eventuais riscos de sua participação seriam a quebra da confidencialidade, mas estamos atentos para resguardar os dados que te identificaríamos. Sua identidade será mantida em sigilo e as informações aqui coletadas objetivam, exclusivamente, contribuir para elaborar um modelo institucional de avaliação cujos resultados se articulem com o planejamento da Educação na Instituição. Conhecer melhor o Lato sensu da Fiocruz permitirá aprimorar a sua gestão, contribuindo para uma melhor qualidade do processo educativo.

Consideramos que, ao prosseguir com o preenchimento deste questionário, você terá concordado com os termos deste levantamento.

Por favor, responda levando em consideração sua experiência como corpo técnico-administrativo da Educação da Fundação.

O questionário contém sete blocos curtos, respondidas para que você possa avançar pelo formulário suas respostas serão salvas automaticamente, permitindo continuar o preenchimento a qualquer momento. Na última tela do formulário, será disponibilizado o botão de envio. Após o envio, o questionário não poderá mais ser editado.

Existe(m) 61 questão(s) neste questionário.

11/09/2020

Questionário FIOCRUZ - AUTOAVALIAÇÃO DOCENTES DO LATO SENSU DA FIOCRUZ

AUTOAVALIAÇÃO DOCENTES DO LATO SENSU DA FIOCRUZ

Olá, você está sendo convidado(a) a responder a um questionário sobre as especializações da Fiocruz. Sua resposta será fundamental ao processo de autoavaliação da Pós-graduação Lato sensu (Especializações) da nossa Instituição. Queremos construir um modelo de avaliação que tome como referência as dimensões que integram a avaliação do MEC, bem como as contribuições da comunidade docente, discente, profissionais técnico-administrativos e gestores da área da Educação da Fiocruz.

Os eventuais riscos de sua participação seriam a quebra da confidencialidade, mas estamos atentos para resguardar os dados que te identificaríamos. Sua identidade será mantida em sigilo e as informações aqui coletadas objetivam, exclusivamente, contribuir para elaborar um modelo institucional de avaliação cujos resultados se articulem com o planejamento da Educação na Instituição. Conhecer melhor o Lato sensu da Fiocruz permitirá aprimorar a sua gestão, contribuindo para uma melhor qualidade do processo educativo.

Consideramos que, ao prosseguir com o preenchimento deste questionário, você terá concordado com os termos deste levantamento.

Por favor, responda levando em consideração sua experiência como corpo técnico-administrativo da Educação da Fundação.

O questionário contém sete blocos curtos, respondidas para que você possa avançar pelo formulário suas respostas serão salvas automaticamente, permitindo continuar o preenchimento a qualquer momento. Na última tela do formulário, será disponibilizado o botão de envio. Após o envio, o questionário não poderá mais ser editado.

Existe(m) 66 questão(ões) neste questionário.

AUTOAVALIAÇÃO TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DA GESTÃO ACADÊMICA

Olá, você está sendo convidado(a) a responder a um questionário sobre as especializações da Fiocruz. Sua resposta será fundamental ao processo de autoavaliação da Pós-graduação Lato sensu (Especializações) da nossa Instituição. Queremos construir um modelo de avaliação que tome como referência as dimensões que integram a avaliação do MEC, bem como as contribuições da comunidade docente, discente, profissionais técnico-administrativos e gestores da área da Educação da Fiocruz.

Os eventuais riscos de sua participação seriam a quebra da confidencialidade, mas estamos atentos para resguardar os dados que te identificaríamos. Sua identidade será mantida em sigilo e as informações aqui coletadas objetivam, exclusivamente, contribuir para elaborar um modelo institucional de avaliação cujos resultados se articulem com o planejamento da Educação na Instituição. Conhecer melhor o Lato sensu da Fiocruz permitirá aprimorar a sua gestão, contribuindo para uma melhor qualidade do processo educativo.

Consideramos que, ao prosseguir com o preenchimento deste questionário, você terá concordado com os termos deste levantamento.

Por favor, responda levando em consideração sua experiência como corpo técnico-administrativo da Educação da Fundação.

O questionário contém sete blocos curtos. No primeiro, todas as questões devem ser respondidas para que você possa avançar para os demais blocos. Para as respostas, você deverá escolher apenas a opção que melhor retrate a sua avaliação sobre a Educação na Fiocruz. O tempo médio de resposta é de 10 minutos. Algumas perguntas podem te levar a querer conhecer mais sobre importantes documentos da nossa vida institucional. Esses materiais estão a sua disposição em links no próprio questionário. Ao avançar nas telas do formulário suas respostas serão salvas automaticamente, permitindo continuar o preenchimento a qualquer momento. Na última tela do formulário, será disponibilizado o botão de envio. Após o envio, o questionário não poderá mais ser editado.

Existe(m) 61 questão(ões) neste questionário.

Use este identificador para citar ou linkar para este item: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/45998>

Título:	Autoavaliação Docentes do Lato Sensu da Fiocruz
Autor(es):	Fundação Oswaldo Cruz. Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação.
Afiliação:	Fundação Oswaldo Cruz. Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
Palavras-chave:	Educação Avaliação Docentes Lato Sensu Fiocruz
Data do documento:	2020
Editor:	Fiocruz
Referência:	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação. Autoavaliação Docentes do Lato Sensu da Fiocruz. Rio de Janeiro, 2020. 35 p.
Notas :	Documento para coleta de dados sobre a autoavaliação dos Docentes do Lato Sensu da Fiocruz.

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

EIXO 2 – GESTÃO INSTITUCIONAL

EIXO 3 – CORPO SOCIAL

EIXO 4 – DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

05 Eixos, 44 indicadores e requisitos legais e normativos:



Eixo 1 - PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

Eixo 2 – GESTÃO INSTITUCIONAL

Eixo 3 – CORPO SOCIAL

Eixo 4 – DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Eixo 5 – INFRAESTRUTURA

“Avaliar para conhecer! Avaliação como diálogo!”



“Avaliar para conhecer! Avaliação como diálogo!”

- Confidencialidade.
- Cerca de 60 questões, 7 Blocos (ca. 10 minutos) – Pré-teste.
- Utilização da Escala Likert, com 5 assertivas e as opções “não conheço” e “não sei avaliar”.
- 01 campo aberto para “observações” após cada bloco.

Conceito	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Indiferente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Não conheço	Não sei avaliar
Escala	1	2	3	4	5	*	*

*O instrumento de autoavaliação tem também um caráter pedagógico. No questionário há links de documentos, como por ex. PPP e PDI para aqueles que queiram conhecer melhor esses materiais relacionados à Educação .



Análise dos dados coletados

Percentagem das respostas “Concordo totalmente”	Critério de análise*
maior ou igual a 70%	Potencialidade (verde)
de 50 a 69%	Oportunidade (amarelo)
de 30 a 49%	Ameaça (laranja)
abaixo de 30%	Fragilidade (vermelho)

O objetivo é identificar “potencialidades”, “oportunidades”, “ameaças” e “fragilidades”.

*Como critérios de análise, é possível pensar a combinação de outras classes de resposta, por ex. “não sei avaliar”.



Cobertura por segmento

► Alô comunidade do lato sensu (especializações) da Fiocruz!

Chegamos ao fim da primeira etapa da autoavaliação e já estamos nos preparando para a análise dos resultados. Apesar da pandemia, a participação de estudantes, docentes e técnicos administrativos foi excelente e os números estão aí para demonstrar isso. Fiquem ligados que vamos manter vocês informados dos próximos passos. Muito obrigado pela contribuição de todos (as)!
CPA Fiocruz



NÚMEROS FINAIS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÕES) DA FIOCRUZ

		ESTUDANTES – 50,5%	
		Total de questionários enviados	966
		Total de questionários respondidos	488
		DOCENTES – 54,6%	
		Total de questionários enviados	533
		Total de questionários respondidos	291
		TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS – 75%	
		Total de questionários enviados	60
		Total de questionários respondidos	45

Responsável: CPA Fiocruz

Período: Técnicos administrativos: 30/07/2020 a 27/09/2020

Docentes e Discentes: 12/08/2020 a 27/09/2020



Próximas etapas:

- Conclusão do painel Power Bi.
- Preparação da oficina de feedback com gestores (“equipe gestora”)**
** sujeitos que ocupam cargos formais institucionalmente definidos (p.e. diretor de Unidade, coordenador de ensino) assim como sujeitos que atuam como suporte para o objetivo (p.ex. secretaria executiva, representante das áreas de suporte técnico, colegiado de docentes, representante discente).
- Oficina de feedback com gestores (“equipe gestora”): análise dos dados levantados e construção de propostas para o próximo biênio.
- Acompanhamento das propostas implementadas.
- Divulgação do sistema de autoavaliação para instituições congêneres (oficina de compartilhamento com escolas não universitárias da área de saúde e publicação.